

VILLEROY, Augusto Ximeno de

*militar; gov. AM 1890.

Augusto Ximeno de Villeroy era capitão do Exército quando foi nomeado primeiro governador do Amazonas no período republicano.

Tomou posse em 4 de janeiro de 1890, sucedendo à junta governativa instalada em 21 de novembro de 1889, seis dias após a proclamação da República. No dia 8 de janeiro, pelo Decreto nº 1, dissolveu a Câmara Municipal de Manaus e a Assembleia Provincial e criou a Intendência Municipal, sob a direção de Joaquim Leovigildo de Sousa Coelho. Criou ainda o Batalhão de Polícia da cidade. Entre outras providências tomadas no período que se seguiu, extinguiu o Liceu Amazonense, que havia sido erguido em 1886, transformou a Escola Normal em Instituto Normal Superior e aboliu o ensino religioso nas escolas. Reorganizou a Secretaria de Governo e deu instruções para a fiscalização da Companhia de Navegação a Vapor, subvencionada pelo estado. Elevou também à categoria de vila as freguesias de Humaitá, Antimari e Boa Vista do Rio Branco. Extinguiu o Museu Botânico, criado no governo do presidente da província José Paranaguá (1882-1884), e concluiu o Palacete do Tesouro, iniciado no governo de Conrado Jacob de Niemeyer (1887-1888).

Durante seu governo, em setembro de 1890, foi eleita a representação amazonense no Congresso Nacional Constituinte. Dela fizeram parte os senadores Manuel Francisco Machado, Joaquim Leovigildo de Sousa Coelho e Joaquim José Pais da Silva Sarmiento, e os deputados Manuel Inácio Belfort Vieira e Manuel Uchôa Rodrigues. No dia 2 de novembro de 1890, pouco antes da instalação da Constituinte (15/11), Villeroy transferiu o governo do Amazonas para Eduardo Gonçalves Ribeiro, que na ocasião integrava a alta administração do estado, diretamente ligado ao gabinete do governador. Em seguida, mudou-se para o Rio de Janeiro, então Distrito Federal.

Em agosto de 1899 assinou, ao lado de companheiros do Exército como Lima Barreto, Raul Guedes e Gomes de Castro, mensagem remetida ao Congresso Nacional pleiteando o cancelamento da dívida de guerra e a restituição dos troféus tomados pelo Brasil ao tempo da disputa com o Paraguai.

Maria Eugenia Bertarelli

FONTES: GOV. AM. *Biblioteca Virtual do Amazonas*. Disponível em: <<http://www.bv.am.gov.br>>. Acesso em: 28/2/2010; GOV. AM. *Casa Civil* Disponível em: <<http://www.casacivil.am.gov.br>>. Acesso em: 28/2/2010; SOUZA, A.; MENEZES, A.; COELHO, J. *Amazônia*; TRIB. JUST. AM. Disponível em: <<http://www.tjam.jus.br>>. Acesso em: 3/3/2010.